



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**MESTRADO ESTRANGEIROS
EDITAL Nº 08/2022**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI), do Instituto de Educação, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, torna pública os informes sobre processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia em nível de MESTRADO (presencial) para candidatos estrangeiros. Aprovado na reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) do dia 11/04/2022, este edital estabelece as normas deste processo de seleção de candidatas(as) para o ano letivo de 2022, com inscrição no período entre 9 de maio até **10 de junho de 2022**. A banca se reserva o direito de não preencher todas as vagas se o nível de aptidão dos candidatos não for satisfatório.

Este processo seletivo tem como objetivo fortalecer as ações de internacionalização do PPGPSI, visando o aumento na qualidade na formação de recursos humanos e o impacto no nível das pesquisas realizadas no âmbito do Programa e sua consequente contribuição para o desenvolvimento do País.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

As vagas serão destinadas ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no campus Seropédica, RJ.

Serão oferecidas 2 vagas de Mestrado exclusivamente para candidatos estrangeiros que não possuam visto de permanência definitivo no Brasil, para a área de concentração e linhas de pesquisa, citadas abaixo:

Áreas de concentração: Psicologia

Linhas de pesquisa:

- 1) Processos Psicossociais e Coletivos
- 2) Clínica, Saúde e Educação na Contemporaneidade

DA INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser realizadas pela Plataforma Sigaa. A inscrição do candidato ao

curso de mestrado implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste processo seletivo e todas as modificações subsequentes, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Documentação necessária aos candidatos de mestrado:

a) Cópia do Diploma Universitário de Graduação ou equivalente;

b) Currículo Lattes preenchido em:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio e (em formato PDF) Observação: o candidato deverá enviar toda a documentação comprobatória das informações fornecidas no currículo lattes em arquivo (em formato pdf).

c) Histórico escolar de Graduação ou documento equivalente (em pdf) que possua as menções/notas completas e carga horário (ou número de créditos) da graduação.

d) Carta de intenção (modelo livre e no formato pdf) informando que objetivos pretende alcançar com o curso e a indicação de 02 prováveis orientador (es) do quadro de docente permanente do PPGPSI.

e) Projeto de pesquisa que será utilizado na entrevista com vias a observância da aderência as linhas de pesquisa do PPGPSI (máximo 10 folhas)

f) Cópia do passaporte válido

Os documentos listados nos itens a), c), e d) devem ser apresentados de preferência na língua portuguesa, mas poderão ser aceitos, documentos em inglês, espanhol e francês com devida justificativa.

ATENÇÃO:

Todos os documentos deverão ser enviados eletronicamente no ato da inscrição pelo endereço: https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf., incluindo o currículo com comprovação, deve ser digitalizada em formato PDF, seguindo o seguinte padrão de identificação dos arquivos: nome do candidato-diploma; nome do candidato etc.

Em hipótese nenhuma, serão aceitos documentos enviados fora do prazo da inscrição ou encaminhados por email, correspondência, ou qualquer outra forma de envio que não seja o portal sigaa. Desta forma, favor conferir se cada documento foi anexado corretamente, caso contrário, a inscrição não será homologada!

A homologação das inscrições está condicionada ao cumprimento integral dos requisitos acima. O candidato com necessidades especiais deverá especificar, no campo próprio do formulário de inscrição, se necessitará de condições especiais para a participação nas etapas do processo seletivo. Condições especiais serão concedidas obedecendo critérios de viabilidade e

razoabilidade.

3 DA SELEÇÃO

A seleção desenvolver-se-á nas etapas a seguir:

Análise técnica-verificação da consistência documental (Etapa 1 – eliminatória)

Prova de Conhecimento Geral de Psicologia (Etapa 2 - eliminatória)

Avaliação do projeto de pesquisa (Etapa 3 - eliminatória);

Arguição oral em língua portuguesa com banca examinadora composta por 2 membros docentes do PPGPSI para arguição do projeto de pesquisa; (Etapa 4 - eliminatória);

Análise do currículo lattes do candidato (Etapa 5 - classificatória);

Prova de língua estrangeira de inglês, espanhol ou francês (classificatória) - se o candidato for oriundo de país de língua portuguesa, ela deverá fazer prova de língua estrangeira.

A Classificação final (CF): A classificação final do candidato será calculada conforme abaixo dar-se-á pelo somatório de notas obtidas nas etapas 2,3, 4 e 5.

3.1 ANÁLISE DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O Pré-Projeto de Pesquisa proposto pelo candidato deverá estar devidamente articulado com as linhas de pesquisa do PPGPSI e direcionado aos interesses de pesquisa de um dos docentes do Programa. Para conhecer os interesses de pesquisa dos docentes do PPGPSI, é recomendável ler atentamente esse edital, consultar o *site* do PPGPSI e o Currículo Lattes (CNPQ) do docente.

O Pré-Projeto deverá ter no máximo 10 (dez) páginas, incluindo a bibliografia. Deve ser escrito em espaçamento 1,5 cm entre linhas, fonte *Times New Roman* 12, todas as margens 2,5 cm, contemplando os seguintes itens:

- a) Capa com o nome do(a) candidato(a), título do pré-projeto e indicação de dois docentes do PPGPSI/UFRRJ por ordem de preferência para receber a orientação. A não indicação de ao menos um(a) docente como orientador(a) implica eliminação do candidato do processo seletivo.
- b) Folha de Rosto apenas com o Título, Resumo de no máximo 10 (dez) linhas, palavras-chave
- c) Problema e Justificativa da pesquisa;
- d) Objetivos;
- e) Referencial teórico;
- f) Método: técnicas e procedimentos que serão adotados para tratar o assunto proposto;
- g) Cronograma: o Plano de Trabalho deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da

pesquisa e o tempo estimado para sua realização, considerando o período máximo de 24 meses;

h) Referências bibliográficas: só devem ser incluídas referências citadas no texto do projeto. As citações e referências devem ser padronizadas segundo as normas da ABNT ou da APA. A avaliação do pré-projeto se dará como descrito a seguir:

- O(A) primeiro(a) docente indicado(a) irá avaliar o pré-projeto, caso ele(a) atribua nota sete ou superior, o(a) candidato(a) continuará concorrendo a uma vaga de sua orientação e realizará a arguição oral referente à questão deste orientador escolhido. Na hipótese de ele(a) atribuir nota inferior a sete, o(a) segundo(a) docente indicado(a) irá avaliar o pré-projeto do(a)candidato(a);
- No caso de o(a) segundo(a) docente indicado(a) avaliar o pré-projeto, se ele(a) atribuir nota sete ou superior, o(a) candidato(a) continuará concorrendo a uma vaga de sua orientação e prestará à arguição oral referente a este segundo orientador escolhido; se ele(a) atribuir nota inferior a sete, o(a) candidato(a) estará eliminado do processo de seleção.

O candidato será eliminado caso não atinja a nota 7,0 no mérito de trabalho, assim como caso seu projeto não se enquadre nas linhas de pesquisa do programa ou não adeque aos interesses e expertises de pesquisa dos docentes indicados para a orientação.

3.2 PROVA DE CONHECIMENTO EM PSICOLOGIA

Esta etapa será realizada presencialmente no Campus Seropédica, tendo duração de 4 horas e será sem consulta a qualquer documento, arquivo ou recurso digital. O candidato responderá duas questões: uma de conhecimento geral e outra específica da bibliografia indicada pelo docente apontado como possível orientador.

3.3 ARGUIÇÃO ORAL

A arguição será feita diante de uma banca examinadora instituída pelo Colegiado do PPGPSI e terá seu registrado gravado pela Comissão de seleção. Na ocasião, o(a) candidato(a) ser arguido(a) pela banca sobre o seu pré-projeto de pesquisa e sobre seu percurso acadêmico e profissional, a partir do que foi apresentado no Lattes. Esta etapa será realizada presencialmente no Campus Seropédica em data a ser informada no site do PPGPSI/UFRRJ e terá a duração aproximada de 30 minutos.

3.4 ANÁLISE DO CURRÍCULUM LATTES

O *Curriculum* (Modelo Lattes do CNPq) será avaliado nos itens discriminados abaixo, divididos em duas áreas. Cada área terá a pontuação máxima de 5 (cinco) pontos.

OBSERVAÇÃO: Todos os itens devem ser documentados de forma clara e completa. Os

comprovantes deverão ser numerados conforme a ordem em que forem citados no *Lattes*. Só serão pontuados os itens do *Currículo Lattes* que estejam devidamente comprovados.

1. Área 1: Formação e experiência profissional: Pontuação Máxima – 5 pontos.

<ul style="list-style-type: none"> Mestrado completo– até total de 1 ponto 	<ul style="list-style-type: none"> Na área de concentração do curso (1 ponto) Áreas afins (0,8 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> Especialização (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>) – até total de 1 ponto 	<ul style="list-style-type: none"> Área de concentração do curso (0,8 pontos); Áreas afins (0,6 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> Cursos de capacitação / extensão / aperfeiçoamento (no mínimo 30 horas) - até total de 1,0 ponto 	<ul style="list-style-type: none"> Área de concentração do curso (0,5 pontos) Áreas afins (0,3 pontos)
<ul style="list-style-type: none"> Participação em Monitoria (por semestre letivo) até total de 1 ponto 	<ul style="list-style-type: none"> por semestre (0,5 pontos) na área Áreas afins (0,3 pontos por semestre)
<ul style="list-style-type: none"> Experiência profissional - até total de 2 pontos. Cada semestre equivale a uma unidade/comprovação 	<ul style="list-style-type: none"> Na área de concentração do curso (0,6 pontos por unidade/cada comprovação) Áreas afins (0,4 pontos) por unidade.

2. Área 2: Pesquisa e produção acadêmica: Pontuação máxima – 5 pontos.

<ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos científicos - até total de 1 ponto 	<ul style="list-style-type: none"> Na área de concentração e áreas afins: <ul style="list-style-type: none"> Comunicação científica (0,8 pontos por unidade); Poster (0,4 por unidade); Comissão Organizadora (0,4 pontos por unidade); Ouvinte (0,2 pontos por unidade)
<ul style="list-style-type: none"> Experiência em Iniciação Científica (IC), remunerada ou voluntária (1 unidade equivale 1 semestre letivo - até total de 1 ponto) 	<ul style="list-style-type: none"> Na área da Psicologia e áreas afins: 0,5 por unidade
<ul style="list-style-type: none"> Participação em projetos de pesquisa e ou projetos de extensão (até total de 1 ponto) 	<ul style="list-style-type: none"> Na área de concentração e áreas afins: 0,5 por unidade
<ul style="list-style-type: none"> Publicações - até o total de 2 pontos 	<ul style="list-style-type: none"> Na área de concentração e áreas afins: <ul style="list-style-type: none"> Artigo científico em revista indexada (1 ponto por unidade); Artigo em revista não indexada (0,8 pontos por unidade); Livro publicado ou capítulo de livro (0,8 por unidade); Textos completos em anais do congresso (0,5 pontos por

	unidade); <ul style="list-style-type: none"> • Resumos em anais do congresso (0,4 pontos por unidade).
--	---

Todos os comprovantes devem ser organizados de forma clara e na sequência em que aparecem no Lattes.

3.5 PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

A prova de língua estrangeira será realizada apenas pelos(as) candidatos(as) aprovados(as) nas cinco primeiras etapas deste processo seletivo e avaliará a capacidade de compreensão, de tradução e de interpretação de texto da área de Psicologia escrito na língua selecionada pelo candidato: Inglês, Francês ou Espanhol.

Essa etapa será realizada no Instituto de Educação (IE) da UFRRJ, Campus de Seropédica. Será permitido o uso de dicionários impressos. A nota mínima para a aprovação na prova de língua estrangeira é 7 (sete).

O(a) candidato(a) não considerado(a) apto(a) na primeira tentativa durante a seleção terá a oportunidade de realizar a prova de língua estrangeira no ano seguinte, totalizando no máximo 2 (duas) tentativas no período dos 12 meses iniciais. A aprovação na prova de língua estrangeira é condicional à conclusão do Curso.

O(a) candidato(a) que não for aprovado(a) em até duas tentativas do exame de língua estrangeira do PPGPSI será desligado(a) do Curso.

4. DA MATRÍCULA

A admissão dos(as) candidatos(as) selecionados(as) no curso se concretizará pelo seu registro de matrícula no período de 12 a 16/09 de 2022. Não será permitido o registro de matrícula concomitante em um curso de pós-graduação com um curso de graduação da UFRRJ ou de qualquer outra instituição de ensino superior.

Os(as) candidatos(as) selecionados(as) que não apresentarem os documentos exigidos no item 4.1 serão considerados desistentes e suas vagas poderão ser preenchidas por candidatos(as) classificados(as) no processo seletivo, de acordo com a ordem de classificação.

4.1 DOS DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA

Para efetivação do registro de matrícula pela coordenação do PPGPSI, os(as) candidatos(as) classificados(as) deverão apresentar presencialmente na Secretaria do PPGPSI os seguintes documentos: **a)** visto de estudante ou qualquer tipo de Visto (Ex. Visto Mercosul) que permita

estudar no Brasil durante a realização completa do curso; **b)** cópia do diploma de graduação traduzido para o português por tradutor juramentado; **c)** Cópia de passaporte válido.

5 DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

5.1 CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Período de inscrição eletrônica	09/05 a 10/06
Publicação da Lista de Inscrições Homologadas	15/06
Prazo para Interposição de Recursos do Resultado de Homologação das Inscrições	17/06
Divulgação dos Resultados do pedido de recursos da inscrição	22/06
Prova de Conhecimento Geral	27/06
Resultado da Prova de Conhecimento Geral	12/07
Prazo para Interposição de Recursos do Resultado da Prova de Conhecimento Geral	13/07
Divulgação dos Resultados do pedido de recursos da Prova de Conhecimento Geral	14/07
Resultado da Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	18/07
Prazo para Interposição de Recursos do Resultado do projeto de Pesquisa	19/07
Divulgação dos Resultados do pedido de recursos sobre os projetos de pesquisa	20/07
Realização da Arguição Oral	25/07 a 02/08
Resultado da Arguição Oral	03/08
Prazo para Interposição de Recursos do Resultado de Arguição Oral.	04/08
Divulgação dos Resultados do pedido de recursos da Arguição Oral	05/08
Resultado da Análise do Currículo	06/08
Prazo para Interposição de recursos da Análise do Currículo	07/08
Divulgação dos Resultados de recursos da Análise Currículo	08/08
Divulgação do Resultado Final (candidatos aprovados)	05/09
Aplicação da Prova de Inglês, Espanhol ou Francês	19/09

Observação: Os recursos devem ser feitos pela Plataforma Sigaa nas datas supracitadas para cada etapa do processo seletivo.

7 DOS DOCENTES DO PPGPSI

O Programa tem uma área de Concentração - **PSICOLOGIA** - e inclui pesquisas que valorizam a diversidade das tendências teóricas e metodológicas na área e no campo interdisciplinar. As duas linhas de pesquisa oferecidas são:

Linha de Pesquisa 1: Processos Psicossociais e Coletivos

A linha privilegia o arcabouço teórico e metodológico no campo da psicologia social. Inclui pesquisas nas seguintes áreas: territórios de existência, ambiente, construção de subjetividades, representações sociais, memória social, direitos humanos, identidade social, *bullying*, bem-estar subjetivo, questões de gênero e religiosidade.

Abaixo listamos os professores dessa linha de pesquisa, juntamente com um link para seus respectivos lattes, bem como indicações de seus temas de interesses e abordagens teórico-metodológicas.

Professores Permanentes:

Dr. Denis Giovani Monteiro Naiff - <http://lattes.cnpq.br/7130312932739910>. Experiência e áreas de interesse: Representações sociais, Memória social e Identidade social.

Dr^a. Luciene Alves Miguez Naiff. <http://lattes.cnpq.br/8033891142878879>. Experiências e áreas de interesse: Psicologia Social com ênfase em Representações Sociais, memória social, identidade, preconceito e discriminação, pesquisando principalmente os seguintes temas: educação, juventude, família. exclusão social e situações de migrações, refúgios e exílios.

Dr. Marcos Aguiar de Souza. <http://lattes.cnpq.br/8330562093476420>. Tem interesse em técnicas de coleta e análise de dados, Construção e validação de instrumentos de medida, e em Psicologia Positiva aplicada às Organizações, particularmente no que se refere a investigações envolvendo psicologia em contextos de atuação militar e de segurança pública.

Dr. Nilton Sousa da Silva. <http://lattes.cnpq.br/3803335892269540>. Tem experiência na área da Saúde Clínica, Social e Educacional. Realiza pesquisas científicas com foco na Subjetividade e no Comportamento Humano, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia Junguiana, Integridade Social, Exercício das Leis 10.639 e 12.711, e Filosofia da Ciência e Sociedade

Dr. Ronald Clay dos Santos Ericeira. <http://lattes.cnpq.br/7411392702332062>. Tem experiência em Psicologia Social, áreas de interesse: direitos humanos, memória social, histórias de vida, HIV-AIDS.

Professora colaboradora:

Dr^a. Silvia Maria Melo Gonçalves - <http://lattes.cnpq.br/4323286140400528>. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social, Psicologia Jurídica, Psicologia das Relações Humanas, Psicologia Positiva, atuando principalmente nos seguintes temas: atuação do psicólogo no âmbito da Psicologia Jurídica, bem-estar subjetivo, felicidade, trabalho, stress e burnout.

Linha de Pesquisa 2: Clínica, Saúde, Educação na contemporaneidade

A linha se caracteriza pelo estudo de fenômenos contemporâneos, que articulam diversas teorias e metodologia no campo da Clínica, Saúde, Educação, Cultura e Trabalho. Inclui pesquisas nas áreas de: promoção de saúde, educação, violência, abuso sexual, qualidade de vida, processos de subjetivação, psicologia e trabalho, medicalização, reforma psiquiátrica, práticas clínicas, psicopedagogia e neuropsicologia.

Abaixo listamos os professores dessa linha de pesquisa, juntamente com um link para seus respectivos lattes, bem como indicações de seus temas de interesses e abordagens teórico-metodológicas.

Professores Permanentes:

Dr^a. Ana Claudia de Azevedo Peixoto - <http://lattes.cnpq.br/8401119661754632>. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia cognitivo-comportamental e Terapia do Esquema, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento cognitivo, metacognição, saúde, atendimento e pesquisa clínica em terapia cognitivo-comportamental, formação em psicologia, prevenção e intervenção na área de violência infanto-juvenil.

Dr^a. Emmy Uehara Pires - <http://lattes.cnpq.br/6389610616100719>. Tem experiência na área de Neuropsicologia. Tem como foco de pesquisa: Avaliação psicológica, Neuropsicologia: Avaliação e Intervenção (crianças, adolescentes e adultos), Construção e adaptação de instrumentos, Inovação tecnológica.

Dr^a. Jaqueline Rocha Borges dos Santos – <http://lattes.cnpq.br/6033928296087157>. Atua como líder do grupo de pesquisa intitulado: Estigma social, drogas de abuso e uso compassivo de cannabis medicinal. Tem experiência e atuação com os seguintes temas: educação em saúde, estigma social em saúde mental, sensibilização comportamental entre estresse e etanol, canabinoides, distúrbios psiquiátricos, distúrbios endócrinos e interações medicamentosas.

Dr^a. Lilian Maria Borges - <http://lattes.cnpq.br/0531526137015076>. Coordena o Grupo de

Trabalho (GT/ANPEPP) Psicologia da Saúde em Instituições e na Comunidade. Tem interesse e experiências na área de Psicologia da Saúde, com embasamento cognitivo-comportamental e ênfase no estudo dos seguintes temas em suas relações com a promoção de saúde ou a prevenção e tratamento de doenças: espiritualidade/religiosidade, ciclo gravídico-puerperal, envelhecimento, gênero, adesão aos tratamentos e atuação profissional na atenção primária e em instituição hospitalar.

Dr^a. Luciene de Fátima Rocinholi - <http://lattes.cnpq.br/8939383842421721>. Tem experiência em pesquisa em Psicologia. Seu foco atual de pesquisa está nos seguintes temas: Cartografias, Produção de Subjetividade, Clínica Transdisciplinar, Promoção de saúde e Intervenções em contextos escolares e psicossociais com adolescentes e idosos.

Dr^a. Mariana Ferreira Pombo - <http://lattes.cnpq.br/9328265970346299>. Tem experiência nas áreas de Psicologia e de Psicanálise, com interesse pelos seguintes temas de pesquisa: subjetividades e modalidades de sofrimento psíquico contemporâneas; diálogos entre psicanálise, feminismos, estudos queer e de gênero; transidentidades; diferença sexual e função paterna; clínica contemporânea.

Dr^a. Rosane Braga de Melo - <http://lattes.cnpq.br/3912419521668113>. Tem experiência na área de Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de ensino e aprendizagem, aquisição da leitura e da escrita de crianças, jovens e adultos, psicologia educacional, conexões entre psicanálise e educação, psicanálise e crianças, clínica psicanalítica.

Dr^a. Valéria Marques de Oliveira - <http://lattes.cnpq.br/5123633584695574>. Tem experiência na área de Psicologia. Seu atual foque de interesse é: Aprendizagem e Cultura Organizacional na contemporaneidade. Temas: Indústria e Educação 4.0: Gestão de Conhecimento e Metodologias ativas. Cultura Organizacional: Gestão e Avaliação. Cultura de Saúde e Segurança: Gestão e Avaliação.

Dr. Wanderson Fernandes de Souza - <http://lattes.cnpq.br/7822122440477341>. Tem experiência em pesquisa e na área clínica, atuando principalmente nos temas: Uso de Jogos Analógicos na Educação e na Saúde, Avaliação Psicológica, Psicometria, Fundamentos e Metodologia de Pesquisa, Psicologia Clínica, Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e Epidemiologia

Professoras Colaboradoras

Dra. Deborah Uhr - <http://lattes.cnpq.br/2530831274773815>. Tem experiência nas áreas da

Saúde Coletiva, Saúde Mental e Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde mental; atenção primária; biomedicina e categorias diagnósticas; psicanálise aplicada e instituição pública, políticas públicas de proteção social.

Dr^a. Fernanda Canavêz - <http://lattes.cnpq.br/6013225234718187>. Tem experiência na área de Psicologia e Psicanálise com interesses nas seguintes áreas: corpo na contemporaneidade, produção de subjetividade no Brasil, autolesão em adolescentes, gênero e teorias decoloniais.

Dra. Luna Rodrigues Freitas Silva- <http://lattes.cnpq.br/0506413251322538>. Tem experiência nas áreas de Psicologia e Saúde Coletiva, tendo interesse nos seguintes temas: construção social da saúde e da doença; processos de medicalização; discursos sobre prevenção, promoção da saúde e risco; práticas de cuidado em saúde mental; atenção à infância e adolescência

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, acessar o site do PPGPSI: https://cursos.ufrjr.br/posgraduacao/ppgpsi/projetos-docente/
--

8 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) O idioma Português é o idioma oficial dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu no Brasil, logo 6 meses após a matrícula o aluno realizará uma prova de proficiência escrita neste idioma. Caso não consiga ser aprovado na proficiência em Língua Portuguesa no primeiro exame, o aluno terá uma segunda chance de exame de proficiência que acontecerá obrigatoriamente antes de o aluno completar 12 (doze) meses de curso. Não sendo aprovado nesses dois exames, o aluno será automaticamente desligado do Programa;

B) O aluno deve ser financeiramente responsável pela permanência no Brasil para realização da matrícula e realizar o seu curso, visto que bolsas de estudos não estão garantidas. Caso hajam editais de concorrência de bolsas e avaliação da Comissão do Programa, os mesmos critérios serão utilizados tanto para candidatos brasileiros quanto para estrangeiros.

C) Os esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste processo seletivo poderão ser obtidos por meio do email: psicologiaposufrjr@gmail.com

D) A Comissão examinadora será composta por membros do Colegiado do PPGPSI (docentes e representantes técnico e discente);

E) Casos omissos serão avaliados no Colegiado do PPGPSI.

Seropédica, 02 de junho de 2022.
Colegiado PPGPSI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA QUESTÃO GERAL DA PROVA DE CONHECIMENTO

BREAKWELL, G. M. et al (orgs). **Métodos de pesquisa em Psicologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed,2010.

MYERS, D. M. **Introdução à Psicologia Geral**. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999

PROFESSOR	BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA SUGERIDA POR CADA DOCENTE
Ana Cláudia Peixoto	<p>RANGÉ, B. (2001). Psicoterapias Cognitivo-comportamentais. Porto Alegre: Artmed (cap.3, 5, 10, 15, 32).</p> <p>WAINER, R.; Paim, K.; Erdos, R. Andriola, R. (2016). Terapia Cognitiva Focada em Esquemas. Porto Alegre: Artmed. (caps 1,2,3,4,9).</p> <p>WILLIAMS, L.C.A & ABIGZANG, L.F. (2014). Crianças e adolescentes vítimas de violência. Curitiba: Juruá editor (pgs 51-70; 143-178).</p>
Denis Naiff	<p>SÁ, C. P. Núcleo Central das Representações Sociais. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.</p>
Deborah Uhr	<p>CAMARGO Jr., K. Medicalização: um quadro de referência. In Pinheiro, R.; Silva Jr, A. L. (orgs.). Por uma sociedade cuidadora. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ,2010.</p> <p>COSTA, N. do R. et alli. Reforma Psiquiátrica, Federalismo e Descentralização da Saúde Pública no Brasil. In Ciência e Saúde Coletiva, v. 16, n. 12, p. 4603-4614, dez. 2011.</p> <p>DELGADO, P.G. Reforma Psiquiátrica: estratégias para resistir ao desmonte. Trab. Educ, saúde (online), 2019 vol, 17, n. 2</p> <p>ZORZANELLI, R. T. et alli. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. In Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1859-1868, jun.2014.</p>
Emmy Uehara	<p>ANDRADE, J. M. de; VALENTINI, F. Diretrizes para a Construção de Testes Psicológicos: a Resolução CFP nº 009/2018 em Destaque. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 38, p. 28-39, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-3703000208890</p> <p>DIAMOND, A. Executive functions. Annual review of psychology, v. 64, p. 135-168, 2013. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4084861/pdf/nihms-602706.pdf.</p> <p>FICHMAN, H.C; UEHARA, E.; SANTOS, C. F. dos. New technologies in assessment and neuropsychological rehabilitation. Temas em Psicologia, v. 22, n. 3, p. 539-553, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v22n3/v22n3a02.pdf;</p>

	<p>RAMOS, A.A; HAMDAN, A.C. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: uma revisão sistemática. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 36, n. 2, p.471-485,2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n2/1982-3703-pcp-36-2-0471.pdf</p> <p>UEHARA, E.; CHARCHAT-FICHMAN, H.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Funções executivas: Um retrato integrativo dos principais modelos e teorias desse conceito. Neuropsicologia Latinoamericana, v. 5, n. 3, 2013. Disponível em: https://neuropsicolatina.org/index.php/Neuropsicologia_Latinoamericana/article/view/145/119</p>
Jaqueline Borges	<p>AMARANTE, P.; NUNES, M.O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Ciência & Saúde Coletiva, v. 3, n. 6, p. 2067-2074, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018</p> <p>KOOB, G. F. A role for brain stress systems in addiction. Neuron, v. 59, p. 11-34, 2008. Disponível em: nihms140623.pdf</p> <p>KOOB, G. F.; VOLKOW, N. D. Neurocircuitry of addiction. Neuropsychopharmacology, v. 35, p. 217-238, 2010. Disponível em: Neurocircuitry of Addiction (nih.gov)</p> <p>STAHL, S.M. Psicofarmacologia. Bases neurocientíficas e Aplicações Clínicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 568p.</p>
Lilian Borges	<p>ALVES, R. et al. Atualidades sobre a psicologia da saúde e a realidade Brasileira. Psic., Saúde & Doenças, v. 18, n. 2, p. 545-555, 2017. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/pdf/psd/v18n2/v18n2a21.pdf</p> <p>CASTRO, E. K.; BORNHOLDT, E. Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. Psicologia: Ciência e Profissão, v.24,n.3, p.48-57,2004.Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v24n3/v24n3a07.pdf</p> <p>MARKS, D. F. Health psychology: Overview. In I. B. WEINER; A. M. NEZU, C. M. NEZU, & P. A. GELLER (Eds.), Handbook of psychology: Health psychology, Vol. 9, pp. 3–25, 2nd Edition, John Wiley & Sons Inc, 2012. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/278306945_Health_Psychology_Overview</p> <p>STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. Artes Médicas: Porto Alegre, 2014. (Cap. 1 – Introdução à Psicologia da saúde; Cap. 2 – Pesquisa em psicologia da saúde)</p>
Luciene MiguezNaiff	SÁ, C. P. Núcleo Central das Representações Sociais . Petrópolis/RJ:Vozes, 1996.
Luna Rodrigues	COUTO M; DELGADO P. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. PsicolClín [serial on the internet] . 2015 [cited 2017 Apr 28; 27(1):17-40. Available

	<p>from: http://www.scielo.br/pdf/pc/v27n1/0103-5665-pc-27-01-00017.pdf</p> <p>CASTRO, L. R. (org.) Infâncias do sul global: experiências, pesquisa e teoria desde a Argentina e o Brasil/Lucia Rabello de Castro, organizadora. – Salvador : EDUFBA, 2021. Capítulos: “Os universalismos no estudo da infância: a criança em desenvolvimento e a criança global”, “Teorizar sobre a infância desde uma perspectiva descolonial”. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34630/1/Infancias%20do%20Sul%20Global-repositorio.pdf</p> <p>FIGUEIREDO, L.C. A metapsicologia do cuidado. Psychê — Ano XI— nº 21 — São Paulo — jul-dez/2007 — p. 13-30. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psyche/v11n21/v11n21a02.pdf</p>
Luciene de Fátima Rocinholi	<p>PASSOS, E, KASTRUP, V, ESCÓSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009</p> <p>COUTINHO, L G. Adolescência e errância: destinos do laço social no contemporâneo. Rio de Janeiro: Nau: FAPERJ, 2009. Parte I - A construção social da adolescência, p 55-89 e Parte IV - Ilusão e errância: o adolescente frente ao laço social contemporâneo p.197-208.</p>
Marcos Aguiar de Souza	<p><i>BREAKWELL, G. M. HAMMOND, S.;FIFE-SCHAW, C.;SMITH, J. A. (2010). Métodos de pesquisa em psicologia. (F. L. Elizade, Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2010.</i></p> <p>BOEHS, S.; SILVA, N (Org.). Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ed.São Paulo: Vetor, 2017.</p>
Mariana Pombo	<p>AYOUCH, T. Psicanálise e fronteiras: hibridações. In: Passos, Maria Consuelo; Sampaio, Marisa (Orgs.). Psicologia clínica nas fronteiras: saúde, educação e cultura. Curitiba: CRV, 2020, p. 63-84. Disponível em: https://www.academia.edu/44048688/Psican%C3%A1lise_e_fronteras_hibrida%C3%A7%C3%B5es.</p> <p>BUTLER, J. Sujeição, resistência, resignificação: entre Freud e Foucault. In: Butler, Judith. A vida psíquica do poder: teorias da sujeição (1997). Belo Horizonte: Autêntica, 2017, p. 89-112.</p> <p>GONDAR, J. A clínica como prática política. Lugar Comum (UFRJ), Rio de Janeiro, v.19, n. 1, 2009, p. 125-134. Disponível em: http://clinicand.com/a-clinica-como-pratica-politica-por-jo-gondar/.</p> <p>PRECIADO, P. B. A era farmacopornográfica. In: Preciado, Paul B. Testo junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica (2008). São Paulo: N-1 Edições, 2018, p. 25-57.</p>
Nilton Silva	<p>JUNG, C. G. Estudos sobre psicologia analítica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, volume 7.</p> <p>SHAMDASANI, S.Jung e a construção da psicologia moderna: o sonho</p>

	de uma ciência. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2009.
Ronald Clay dos Santos Ericeira	<p>BOSI, E. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. São Paulo, Companhia das Letras, 1994. (Introdução e Capítulo 1).</p> <p>ENGELMANN, F. MADEIRA, L. A causa e a política de direitos humanos no Brasil. Caderno CRH, v.28, n. 75, set-dez, 2015.</p> <p>SOUZA, D.J. & PAN, M.A. Os sentidos dos direitos humanos nos códigos de ética da Psicologia. Memorandum, 30, 120-147, 2016.</p> <p>TINOCO, R. Histórias de vida: um método qualitativo de investigação, 2004. Disponível em https://psicologia.pt</p>
Rosane Braga de Melo	<p>BERCHERIE, P. (2001). A clínica psiquiátrica da criança. In O. Cirino, Psicanálise e psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura. (pp. 129-144). Belo Horizonte, MG: Autên</p> <p>COUTO M; DELGADO P. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: inclusão tardia, desafios atuais. PsicolClín [serial on the internet]. 2015 [cited 2017 Apr 28; 27(1):17-40. Available from: http://www.scielo.br/pdf/pc/v27n1/0103-5665-pc-27-01-00017.pdf</p> <p>MOYSÉS, M. A. A., & COLLARES, C. A. L. (2013). Medicalização: o obscurantismo reinventado. In M. C. F. Ribeiro, M. A. A. Moysés, & C. A. L. Collares (Org.). Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos. (pp. 41-64) Campinas, SP: Mercado de letras.</p> <p>SOUZA, B. P. (org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007.</p>
Sílvia Melo Gonçalves	GONÇALVES, H. S.; BRANDÃO, E. P. Psicologia Jurídica no Brasil . Rio de Janeiro: Nau Editora, 2013.
Valéria Marques de Oliveira	<p>AHMAD, A.; ZHOU, S.; AYERS, T. The future of learning: Teaching industrial and organizational psychology in all modalities. Industrial and Organizational Psychology. 13(4):540-543. February 2021. DOI: 10.1017/iop.2020.105. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/349120540_The_future_of_learning_Teaching_industrial_and_organizational_psychology_in_all_modalities>.</p> <p>BARBATO, S.; ALVES, P. R.; MARQUES, V. Narrativas e dialogia em estudos qualitativos sobre a produção de si. Revista Valore. Volta Redonda, 5 (Edição Especial): 22-36, 2019 (2020). Disponível em <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/399/301>.</p> <p>BILGINOĞLU, E. Equine-Assisted Experiential Learning on Leadership Development. International Journal of Organizational Leadership. 10 (Special Issue-2021) 3-16 Disponível em <https://ijol.cikd.ca/article_60581_4517f6cffc01053c94fd00af822c9d4a.pdf></p> <p>DORO, F. P. Aprendizagem Organizacional: apresentação de um modelo</p>

	<p>conceitual. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v.8, n.4, p.24369-24383, abr.,2022. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/46147/pdf></p> <p>KEITH, N.; HORVATH, D.; KLAMAR, A. The more severe the merrier: Severity of error consequences stimulates learning from error. Journal of Occupational and Organizational Psychology. 93, p.712-737. 2020. Disponível em <https://bpspsychub.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/joop.12312>.</p> <p>MARQUES, Valéria. Interação Homem-Equino: Conjecturas Psicológicas a Partir do Olhar Fluido. Revista GETS. Gestão, Educação, Tecnologia e Saúde, Sete Lagoas, v.3 n.1: p.191-206, jan/jun 2020. Disponível em <https://ojs3x.gets.science/index.php/getts/article/view/50>.</p> <p>MARQUES, Valéria; SATRIANO, Cecília Narrativa Autobiográfica do Próprio Pesquisador Como Fonte e Ferramenta de Pesquisa. Linhas Críticas, vol. 23, núm. 51, jun-set, 2017, p. 369-386. Universidade de Brasília. Brasília, Brasil. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/1935/193554180008.pdf>.</p> <p>MARQUES, Valéria; SATRIANO, Cecília; SILVA, Edneusa Lima. Análise Narrativa Dialógica Emancipatória em Diálogo com Análise Narrativa, de Conteúdo e de Discurso. Revista Valore. Volta Redonda, 5 (Edição Especial): 5-21, 2019 (2020). Disponível em: https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/download/398/302</p>
Wanderson Souza da Silva	<p>LEONARDI, J. L. & MEYER, B.(2015) Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 35(4): 1139-1156. Disponível: http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001552014</p> <p>LIMA, D.V.M. Desenhos de pesquisa: uma contribuição para autores. (2011). <i>Online Braz. J. nurs.</i> 10(2). Disponível em: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648/html.</p> <p>MELNIK, T., SOUZA, W. F., & CARVALHO, M. R. (2014). A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. Revista Costarricense de Psicología, 33(2), 79-92. 2014. Disponível em: http://rcps-cr.org/wp-content/themes/rcps/descargas/2014/2/2-RCP-Vol-33.No2.pdf.</p>